84 Herbicidas em pós-emergência em cana-de-açúcar (*saccharum* sp). — D.A.S. Marcondes*; O. Brinholi*; A.N. Chehata**; A.A. Fornaroli** e B.A. Braz**. *Faculdade de Ciências Agronômicas — UNESP e Bolsistas do CNPq, Botucatu, SP, Brasil. **Depto. Técnico da Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda.

Com o objetivo de verificar o comportamento de alguns herbicidas aplicados em pós-emergência, com relação às plantas daninhas e à cultura da cana-de-açúcar, foi realizado o presente ensaio, na Fazenda Cascata, município de Bandeirantes, PR. O ensaio foi instalado em solo classificado como Latossolo Roxo distrófico, sobre cana-soca, cultivar IAC 52-150, plantada no espaçamento de 1,5m. Os tratamentos foram os seguintes, em kg i.a./ha: (1) ametryne + 2,4-D amina a 2,00 + 2,16; (2) ametryne + diuron a 1,085 + 1,68; (3) ametryne + diuron + MSMA a 0,775 + 1,20 + 2,40; (4) diuron + MSMA a 1,12 + 2,88; (5) diuron + MSMA a 1,40 + 3,60; (6) diuron + MSMA + ácido polimérico a 0,70 + 1,80 + 0,60; (7) MSMA a

3,36; (8) MSMA + ácido polimérico a 1,68 + 0,42; (9) terbacil a 1,20; (10) testemunha capinada; e (11) testemunha sem capina. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com três repetições. As parcelas com 10,0 metros de comprimento por 7,5 metros de largura. Na aplicação dos produtos utilizou-se um pulverizador com pressão à base de CO₂, equipado com quatro bicos "Teejet" 11004, distanciados 50 cm entre si, compondo uma barra de 2,0 m, o que deu uma vazão de 345 l de calda/ha a uma pressão de 1,75 kg/cm². A cultura encontrava-se num estágio de desenvolvimento com 70 cm de altura. As principais espécies que compunham a comunidade infestante eram: capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea* (Link.) Hitch.), capim-colchão (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.), amendoim-bravo (*Euphorbia heterophylla* L.), trapoeraba (*Commelina* sp). Foram realizadas observações sobre: os efeitos fitotóxicos à cultura e às plantas daninhas, segundo a EWRC, aos 20, 40 e 55 dias após a aplicação dos produtos. Outros dados foram levantados no momento da colheita como, o comprimento, o diâmetro e o peso dos colmos, número de gomos por colmo, e as características tecnológicas industriais: Pol, Brix, pureza aparente e rendimento provável.

A análise estatística dos dados permitiu as seguintes conclusões: (a) aos 20 dias (primeira leitura) após a aplicação verificou-se efeitos fitotóxicos à cana-de-açúcar nos tratamentos 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9; (b) aos 20 e 40 dias, com relação às plantas daninhas de folhas largas, observou-se um perfeito controle, com exceção dos tratamentos 8 e 11; e, com relação às folhas estreitas os tratamentos 7, 8 e 11 foram inferiores aos demais. Não se observou diferenças significativas entre os tratamentos para os dados de comprimento do colmo. (c) aos 55 dias, apenas o tratamento 7, no que se refere ao comprimento da cana-de-açúcar, foi inferior aos demais; (d) no momento da colheita não se observou diferenças significativas entre as características tecnológicas, comprimento, peso e diâmetro do colmo e também de gomos por colmos.